

# **A LINGUAGEM RADIOFÔNICA E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

**A PRODUÇÃO DE SPOTS NO MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO DA UNITAU**

## **A LINGUAGEM RADIOFÔNICA E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA** **A PRODUÇÃO DE SPOTS NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA UNITAU**

**Flaviane de Carvalho Andrade<sup>1</sup> • Genio Nascimento<sup>2</sup> • Thiago Vasques Molina<sup>3</sup>**  
**Maria Aparecida Campos Diniz de Castro<sup>4</sup> • Juliana Marcondes Bussolotti<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda no Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté - MPE/Unitau. Possui graduação em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro Prefeito Amilton Vieira Mendes - ESC (2005); em Pedagogia (2022) e História (2024) pela Faculdade Campos Elíseos - FCE. É pós-graduada em Gestão Escolar (2010), pela Faculdade de Carapicuíba - Falc; em Educação Física Escolar (2009), pela Universidade de Taubaté - Unitau; e em Psicopedagogia (2011), pelo Centro Universitário Internacional - Uninter. Atualmente, é diretora de escola da Prefeitura Municipal de Taubaté. Participou como Membro do Conselho Municipal de Educação de Taubaté (2023-2025).

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi - UAM (2022). Mestre em Linguística Aplicada (2016) e bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (2003) pela Universidade de Taubaté. Atualmente, é diretor de programação da TV Educativa da Universidade de Taubaté (2003), *Mais Unitau*, professor efetivo da mesma instituição nos cursos do Departamento de Comunicação Social e no Mestrado Profissional em Educação - MPE-Unitau, onde também coordena o curso superior de Tecnologia em Produção Audiovisual e o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG/Capes).

<sup>5</sup> Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista - Unesp (2011) e Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté - Unitau (2002). Fez estágio pós-doutoral em Educação na Universidade Estadual Paulista - Unesp (2018). Atualmente é professora do Departamento de Comunicação e Negócios da Unitau, docente permanente e coordenadora do Mestrado Profissional em Educação (MPE-Unitau) É líder do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas Educacionais (Unitau/CNPq). É presidente do CICTED - Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento e tesureira da OPAE - Organização de Paulista de Arte Educação.

<sup>2</sup> Doutor (2022) e mestre (2017) em Comunicação Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi - UAM. Bacharel (2009) em Letras pela Universidade de São Paulo - USP. Atualmente, é pós-doutorando no Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) da Universidade de Taubaté - Unitau/Capes. É coordenador da Expocom – Exposição e Prêmio de Pesquisa Experimental em Comunicação, e do Grupo de Pesquisa em Cinema da Intercom. É editor da *Insólita - Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Insólito*, da *Fantasia* e do *Imaginário* (Intercom/UAM) e da *Rets - Revista Educação e Transformação Social* (MPE-Unitau).

<sup>4</sup> Doutora (2000) e mestre (1995) em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com estágio na Universidade de Aveiro (Portugal). Fez estágio pós-doutoral em Educação pela PUC-SP (2006). Atuou como docente efetiva e gestora na Unitau, onde foi membro do Conselho Universitário, coordenadora da Central de Estágios e da Educação a Distância. Desde 2014, integra o corpo docente do Mestrado Profissional em Educação (MPE-Unitau), com atuação também no Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Humano e no Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica da mesma instituição.

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência (RE) sobre o desenvolvimento de produtos técnicos por alunos do curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté - Unitau e sua aplicação como estratégia de divulgação científica e de informação. A proposta da atividade baseou-se na temática da disciplina “Recursos Didáticos e Tecnológicos na Formação de Professores e Educação Inclusiva e Diversidade”, com o objetivo de que os alunos, por meio da produção de *spots* radiofônicos, apresentassem suas pesquisas acadêmicas. O produto, além de ser veiculado na rádio da universidade, também passou a fazer parte do acervo de produtos técnicos do curso, sendo possível seu acesso a qualquer momento. Para além disso, a experiência aprendida na disciplina levou a sua aplicação em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de Taubaté por uma das alunas do programa.

**Palavras-chaves:** Educação. Divulgação científica. Formação. Produtos técnicos. Spot radiofônico.

## ABSTRACT

This article aims to present an experience report (ER) on the development of technical products by students of the Professional Master's in Education course at the *Universidade de Taubaté - Unitau* and their application as a strategy for scientific and informational dissemination. The proposal for the activity was based on the theme of the course, “Didactic and Technological Resources in Teacher Training and Inclusive Education and Diversity,” with the aim that the students, through the production of radio spots, would present their academic research. The product, in addition to being broadcast on the university radio, also became part of the course's technical product collection, making it accessible at any time. Moreover, the experience gained in the course led to its application in a municipal elementary school in the city of Taubaté by one of the program's students.

**Keywords:** Education. Scientific dissemination. Training. Technical products. Radio spot.

## INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, observa-se um movimento cada vez mais intenso de incorporação de recursos midiáticos, impulsionado tanto pela expansão das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) quanto pela necessidade de dialogar com práticas culturais já presentes no cotidiano dos estudantes. Esses recursos ampliam o repertório pedagógico e aproximam os alunos de novas linguagens e formatos de aprendizagem, contribuindo para diversificar experiências, estimular a autonomia, engajá-los nas atividades e favorecer a construção coletiva de conhecimentos (Barros e Carvalho, 2011, p. 212).

Mas, para entendermos melhor essa questão, precisamos reconhecer que toda prática pedagógica é, fundamentalmente, “um processo de comunicação e de informação, de troca de informações e de troca entre pessoas” (Moran, 2007, p. 74). Para entendermos o papel da mídia na educação, vamos recorrer a Paulo Freire, segundo o qual “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Freire, 1996, p. 47). Assim, quando o professor ou o aluno se torna um produtor de conteúdo, em vez de apenas um consumidor, a educação deixa de ser uma mera transmissão de informação para se tornar um processo dialógico e inovador. É exatamente por isso que a produção de materiais audiovisuais, incluindo o *spot* radiofônico, adquire relevância pedagógica. Ao criar um roteiro, gravar e editar um produto sonoro, a pessoa envolve diferentes conhecimentos, combina diversas formas de expressão e adota uma postura crítica em relação ao conhecimento.

O avanço acelerado das tecnologias digitais abriu espaço para formatos educativos mais dinâmicos e flexíveis. Nesse contexto, o *spot*, um formato radiofônico, inicialmente utilizado para a publicidade, emerge como um recurso acessível, portátil e versátil. Ele é capaz de informar e disseminar de forma rápida um determinado assunto, facilitando a divulgação de informações e, conseqüentemente, a compreensão dos estudantes. Isso amplia possibilidades pedagógicas e torna o processo formativo mais inclusivo, interativo e conectado ao mundo contemporâneo.

A Universidade de Taubaté - Unitau tem buscado, em suas inúmeras atividades, estimular produções técnicas em suas aulas de pós-graduação que possam ser utilizadas como produtos de divulgação científica, para além da aplicação teórica e prática necessária ao aprendizado.



Este artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência (RE) sobre o desenvolvimento de um desses produtos. Trata-se de um *spot* radiofônico, produzido durante a disciplina “Recursos Didáticos e Tecnológicos na Formação de Professores e Educação Inclusiva e Diversidade”, com alunos do Mestrado Profissional em Educação - MPE, da Universidade de Taubaté. Por meio desse produto sonoro, os alunos foram desafiados a falar de suas pesquisas na pós-graduação, para que depois esse *spot* fosse divulgado na rádio da universidade, Unitau FM<sup>1</sup>, que tem um grande alcance na região.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conhecimento científico surgiu da necessidade de organizar e documentar o saber já acumulado. Assim, produzimos estudos para contribuir com o progresso desse conhecimento, buscando novas descobertas para a ciência, considerando que o conhecimento científico é crucial para a formação do indivíduo e que sua disseminação está ligada às transformações sociais (Córdula; Nascimento, 2018).

Para isso, utilizamos nesta pesquisa métodos já definidos que asseguram precisão e rigor nos resultados, fator essencial para toda pesquisa acadêmica, como é o caso do relato de experiência. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021, on-line), o RE:

é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo, é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

A seguir, e a partir da descrição dos passos de aprendizagem e execução, vamos explicar as várias etapas e o desdobramento da produção dos spots radiofônicos com finalidades educacionais e de divulgação científica. Primeiro, por meio de aulas expositivas, foram apresentados aos alunos os critérios necessários para essa produção. Posteriormente, eles foram provocados a escrever os roteiros individuais de suas pesquisas e, em seguida, esses produtos foram gravados no estúdio de podcast da própria universidade, articulando a parte teórica com a prática. Dentre os conceitos

---

1. Em operação na cidade de Taubaté, estado de São Paulo, a Unitau FM (ZYM 950, operando na frequência de 107,7 MHz) é a única rádio universitária da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), com alcance de 39 municípios. Vinculada à reitoria da Universidade de Taubaté (Unitau), a rádio tem programação baseada na difusão de utilidade pública, entretenimento, variedades e jornalismo (Galvão Jr.; Molina; Farias, 2025).



trabalhados nas aulas expositivas iniciais, foram apresentados aos alunos termos como divulgação científica, rádio, roteiro e *spot*.

Segundo Valério e Takata (2025), entendemos que a divulgação científica pode ser definida a partir de cinco elementos essenciais, reconhecida em qualquer manifestação cultural que:

- 1) sem configurar atividade formal de ensino, propedêutica e sistematizada; 2) se origine ou tenha como fonte a ciência acadêmica; 3) se dirija e se destine a públicos não iniciados; 4) se caracterize pela adaptação ou transposição da linguagem científica; e, que, 5) intencione a democratização da racionalidade e da cultura científica.

Portanto, entendemos que o texto de divulgação científica se trata de um gênero textual voltado para a transmissão de conhecimentos científicos para qualquer público, desde o pesquisador até pessoas com pouco ou nenhum domínio prévio sobre o tema. E deve apresentar informações de forma simples, acessível, de fácil compreensão, com contextualização e linguagem didática. Assim, difere-se muito da comunicação científica, voltada especificamente para acadêmicos e pesquisadores.

Para a produção do roteiro, foi utilizada a metodologia proposta por Carniello, Molina e Barachati (2024) e chamada de **resumo social**, um subgênero textual. Conforme as definições de Marcuschi (2005, p. 23), entende-se por gênero textual as “realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sociocomunicativas, textos empiricamente realizados, cumprindo funções em situações comunicativas”. Ainda segundo Marcuschi (*apud* Carniello, Molina e Barachati, 2024), além dos elementos característicos dos gêneros textuais – estrutura, estilo e finalidade –, as possibilidades são intensificadas no contexto de transformação digital em que vivemos. Elas adquirem novas características – representação numérica, modularidade, automação, variabilidade e transcodificação. Isso cria novas possibilidades textuais, facilitando a compreensão dos textos para um público muito mais amplo.

Assim, Carniello, Molina e Barachati (2024) propõem um formato de texto com um método próprio, que facilita a sua produção. Para isso, eles destacam algumas proposições e o que se espera/busca de suas respostas, conforme o quadro abaixo:



**Quadro 1:** Resumo social

Características	Aplicação
Conteúdo	<b>Aproximação:</b> apresentar um fato do cotidiano/realidade social do interlocutor que tenha conexão com a pesquisa, com o objetivo de inseri-lo no mesmo campo cognitivo.
	<b>O quê:</b> explicar o que é feito/pesquisado.
	<b>Como:</b> explicar como é feito/pesquisado.
	<b>Para quê:</b> explicar quais os efeitos concretos dos resultados da pesquisa no cotidiano/na realidade social do interlocutor e finalizar com uma pergunta para que o público pense sobre como o assunto abordado pode se aplicar à realidade dele/mudar o pensamento dele.
Extensão	Entre 100 e 250 palavras em linguagem escrita; Até 1 minuto em linguagem sonora; Até 1 minuto em linguagem audiovisual.
Linguagem	Sonora; Verbal escrita; Audiovisual; Imagem ou sequência de imagens; Em primeira pessoa do singular ou plural.
Público	Não acadêmico (com distintos níveis de instrução formal).
Meios de veiculação	Meios de comunicação; Plataformas digitais.

Fonte: Carniello, Molina e Barachati (2024).

## EXECUÇÃO DO PROJETO

### A DISCIPLINA “RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS”

A disciplina “Recursos Didáticos e Tecnológicos na Formação de Professores e Educação Inclusiva e Diversidade”, de caráter eletivo, é ministrada pelos professores Thiago Molina, Luciana Magalhães e Virginia Cunha, além da colaboração de Genio Nascimento, bolsista de pós-doutorado do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação - PROEXT-PG. A matéria tem como objetivo o ensino e a produção de materiais digitais para práticas docentes, sendo frequentada por alunos, em sua maioria, oriundos da docência em escolas básicas e fundamentais da rede pública do Vale do Paraíba. Utilizando tecnologias e metodologias ativas em contextos de ensino presencial, remoto e híbrido, a disciplina busca ser um espaço educativo capaz de promover redes de conhecimentos interespaciais e de múltiplas escalas (Bussolotti, Molina, 2025).



Durante a disciplina, um dos produtos escolhidos para ser desenvolvido pelos alunos foi o *spot* radiofônico. Segundo Júlia Lúcia de Oliveira Albano da Silva (1999), o *spot* tem em sua origem um caráter publicitário. Com o surgimento do rádio, no início do século XX, em conjunto com a necessidade de sua manutenção econômica, surgiu um novo desafio e oportunidade: a publicidade sonora. Dentre as diversas opções, o *spot* se tornou uma das mais populares. Sua produção exige um trabalho de texto e síntese, pois não pode ultrapassar 1 (um) minuto, além da gravação por um locutor e inserção de elementos sonoros. Para a autora (1999), o *spot* traz uma peculiaridade específica da linguagem radiofônica que reside no fato de que

o texto, que é traduzido pela performance do locutor, passa pela escritura, ou seja, a voz torna presente aquilo que fora anteriormente pensado em termos de escrita. Este texto, por sua vez, adquire uma organização e estrutura sintática diferentes daquele que é elaborado para ser apreciado pela visão, uma vez que tem como alvo um receptor em constante movimento e um canal de comunicação que não conta com o aparato da imagem (Silva, 1999).

Assim, após a apresentação do produto – o *spot* –, da metodologia para a criação do roteiro, utilizando elementos do resumo social, partimos para a segunda parte do projeto.

## A PRÁTICA

Durante a semana, entre a exposição teórica e a gravação dos produtos, os alunos produziram os roteiros individuais para serem gravados, em interlocução com os professores, para orientação e revisão das propostas. No dia da gravação, cada um dos 36 mestrandos participantes chegou com seus roteiros finalizados e foi encaminhado para a Central de Podcast da Unitau, onde ocorreram as gravações.

Os roteiros seguiram as instruções dadas na aula e buscaram apresentar, de forma acessível, o contexto e os problemas que as pesquisas dos alunos buscam solucionar. Incentivando-os a pensarem sobre o público para o qual suas pesquisas podem fazer diferença, com a finalidade de alcançar pessoas de fora da universidade, funcionando assim como uma forma de divulgação científica.

Abaixo, um exemplo de roteiro produzido e gravado para a disciplina, intitulado “A atuação do gestor frente à defasagem de aprendizagem no Ensino Fundamental II”:



**Quadro 2:** Roteiro do *Spot*.

Locução	Técnica
<b>Gravação:</b> Minuto Educação.	Vinheta abertura
<b>Voz:</b> Você sabia que muitos alunos do Ensino Fundamental II chegam com dificuldade para ler e escrever? Essa dificuldade de aprendizagem é um desafio que afeta o futuro deles. É aí que entra o foco da minha pesquisa: entender como os diretores planejam e criam estratégias para que nenhum dos estudantes fique para trás. Educação de qualidade começa com liderança comprometida. Meu nome é XXX, sou aluna do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté.	Trilha musical BG.
<b>Gravação:</b> Minuto Educação, uma ação de divulgação científica da Universidade de Taubaté. Conheça todas as pesquisas em mpe.unitau.br.	Vinheta encerramento

**Fonte:** Quadro elaborado pelos autores.

Após as gravações, todos os *spots* foram disponibilizados na plataforma Spotify<sup>2</sup>, na lista de reprodução “POD Educar/Unitau”, que pode ser acessada a qualquer momento. Para além disso, houve uma grade diária de seis inserções desses *spots* durante a programação da Rádio Unitau, iniciada em outubro de 2025 e encerrada em dezembro de 2025.

## DESDOBRAMENTOS

Uma das autoras deste artigo e aluna do Mestrado Profissional em Educação da Unitau, Flaviane Andrade, após a experiência da gravação do seu *spot* na instituição, se sentiu motivada a compartilhá-la com os professores da EMEF Prof. Antonio Carlos Ribas Branco – Fonte I, localizada no bairro Monte Belo, em Taubaté, onde é diretora. Como estavam se preparando para a prova do SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, surgiu a ideia de gravarem um *spot* informativo sobre a prova, fazendo uso das metodologias ativas e estimulando o protagonismo estudantil.

Segundo a autora, o maior desafio foi convencer a equipe de professores a utilizar a tecnologia como uma metodologia e ferramenta de ganho no processo de ensino e aprendizagem. Vencida essa etapa, foi organizado um grupo de 9 pessoas, sendo 7 alunos, uma professora e a diretora, para a gravação. Cinco alunos gravaram suas vozes, um operou o gravador e outro fez a edição, sendo supervisionados pelas educadoras. O roteiro ficou definido conforme abaixo:

---

2. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4WFm67rmBRafTmifMJJDVI?si=cb70d1b7bcb44128>.

**Quadro 3:** Roteiro do *spot* informativo.

Locução	Técnica
<b>Voz digital:</b> SAEB 2025 - Fonte 1 (nome da escola).	Vinheta com som de assobio e instrumento de corda.
<p><b>Aluna A:</b> Você sabe o que é o SAEB?</p> <p><b>Aluno B:</b> Não, eu não conheço.</p> <p><b>Aluna C:</b> O SAEB é o Sistema de Avaliação da Educação Básica no Brasil. É um conjunto de avaliações externas realizadas pelo INEP, que avalia a qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica no Brasil.</p> <p><b>Aluna D:</b> São utilizados testes e questionários para identificar os níveis de aprendizagem e identificar fatores que impactam o desempenho dos estudantes.</p> <p><b>Aluno E:</b> Como assim?</p> <p><b>Aluna A:</b> Veja se você entende: É uma prova para ver como está a educação em nosso país. Através do resultado, vamos saber onde melhorar.</p> <p><b>Aluno E:</b> Com certeza!</p> <p><b>Aluno B:</b> Ah, é uma prova muito importante, né?</p> <p><b>Todos os alunos em coro:</b> Vamos fazer essa prova com responsabilidade. Juntos faremos a diferença!</p>	Trilha musical BG.
	Vinheta encerramento: aumento do volume da trilha

**Fonte:** Quadro elaborado pelos autores.

O resultado da gravação<sup>3</sup> foi compartilhado com os demais alunos da escola, sendo bem acolhido pelos alunos e professores. A partir do resultado, a diretora planeja para o próximo ano novas atividades semelhantes: “Temos a intenção de realizar a atividade com as outras turmas, com o objetivo de divulgar trabalhos, feiras e outros eventos da escola, visto que a experiência foi bastante positiva.”. Apesar de não se tratar de uma atividade de divulgação científica nem ter sido veiculada em um programa de rádio, a utilização das mesmas técnicas apreendidas em aula, agora para um produto informacional, nos mostra a capacidade de transformação de fórmulas conhecidas em novos produtos, com fins semelhantes.

Além disso, a atividade animou os professores da escola a buscarem outros recursos tecnológicos para as aulas, como a criação de um *Quizzes*, utilizando o Kahoot!, uma plataforma de aprendizado baseada em jogo. Com o recurso de um projetor, todos os alunos puderam participar e interagir com a atividade.

3. A gravação não foi veiculada em nenhuma mídia ou plataforma, mas a autora compartilhou conosco o áudio, que pode ser conferido aqui: <https://on.soundcloud.com/e7OxvRv6uoUifqFIAT>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os produtos (*spots*) desenvolvidos na disciplina “Recursos Didáticos e Tecnológicos na Formação de Professores e Educação Inclusiva e Diversidade”, do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da Unitau, ao serem veiculados na Rádio e estarem disponíveis nos repositórios institucional e Spotify, cumprem sua função informativa e de divulgação científica. Todos os ouvintes da Rádio Unitau, em algum momento, tiveram contato com esses produtos e puderam ser tocados por seus conteúdos. Para incentivar o acesso dos arquivos direto pela plataforma, após o encerramento das inserções na rádio, foram postados trechos nas redes sociais do MPE, com o link para o repositório.

A experiência evidencia o potencial de produtos técnicos para a formação de professores, como também na oferta de ferramentas para suas atividades futuras, a serem replicadas em outras formações e desenvolvimentos, com seus alunos ou mesmo em projetos de gestão escolar.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Maria das Graças; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem. *In*: SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes Carvalho. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

BUSSOLOTTI, Juliana Marcondes; MOLINA, Thiago Vasquez. A especialização do conhecimento de um mestrado profissional em educação. 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2025, Faesa, Vitória/ES. **Anais do...** São Paulo: Intercom, 2025. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2025/index.html>. Acesso em: 17 set. 2025.

CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028**. Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/i-pnpg-pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.

CARNIELLO, Monica Franchi; MOLINA, Thiago Vasquez; BARACHATI, Gisele Maria Souza. Divulgação científica: proposta de elaboração do subgênero Resumo Social de pesquisas acadêmicas como forma de democratização do acesso ao conhecimento científico. 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2024, Univali, Balneário Camboriú/SC. **Anais do...** São Paulo: Intercom, 2024. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2024/index.html>. Acesso em: 17 set. 2025.

CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena; NASCIMENTO, Glória Cristina Cornélio do. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientfico>. Acesso em: 28 mar. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALVÃO JR., Lourival da Cruz; MOLINA, Thiago Vasquez; FARIAS, Gerson Mario de Abreu. Rádio Unitau FM, 26 anos: análise da programação da única rádio universitária do Vale do Paraíba. 1º Congresso de Emissoras Públicas: o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a promoção da democracia. **Anais do...** São Paulo: ECA/USP, 2025. Disponível em: <https://emissoraspublicas.usp.br/congresso>. Acesso em: 21 nov. 2025.



MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Acesso em: 21 nov. 2025. h.

SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio: oralidade mediatizada — o spot e os elementos da linguagem radiofônica**. São Paulo, 1999.

POD Educar/Unitau. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4WFm67rmBRafTmifMJJDVI?si=cb70d1b7bcb44128>.

UNITAU. **Produtos Técnicos – MPE**. Lista de artefatos formativos. Taubaté: MPE-UNITAU, 2024-2025. Disponível em: <https://mpe.unitau.br/produtos-tecnicos/>. Acesso em: 17 set. 2025.

VALÉRIO, Marcelo; TAKATA, Roberto. Afinal, o que é divulgação científica? Explanação e proposição de uma definição plural. **Pro-Posições**, Campinas/SP, V. 36, e2025c0502BR, págs. 1-25, maio 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2024-0047BR>. Acesso em: 17 set. 2025.



